



Osiris (foto), de posse da correspondência enviada pelo distrital Edmar, vai acusá-lo no TRE por crime eleitoral.

“³³Cartas foram convites”

Sheila D'Amorim

“O Osiris que faça sua denúncia e nós reponderemos tudo”. Essa foi a reação do assessor do deputado José Edmar (PSDB), Gilberto Santos, ao saber das acusações.

Santos diz que o parlamentar enviou mais de 20 mil cartas para eleitoras mas garante que nenhuma pela Câmara Legislativa.

Santos afirma que não tem recibo de pagamento porque as cartas foram remetidas através do comitê de campanha do candidato ao Senado, Joaquim Mesquita.

“A carta foi apenas um convite para encontro com o deputado”, disfarça, observando que não há nenhum problema no conteúdo dela.

Maurílio - Bem ao estilo é dando que se recebe, o deputado Maurílio Silva (PP) disse que não vê nada de mais mandar cartas para as pessoas que ele ajudou comunicando que é candidato.

“Usar a gráfica da Câmara para isso não”, censura. O deputado jura que tudo foi um erro de um funcionário do seu gabinete que incluiu algumas cartas na quota que ele tem direito.

“O erro foi percebido e reparado”, afirma.

Maurílio Silva apresentou uma guia de depósito do BRB, em favor da Câmara Legislativa, no valor de R\$ 257, referentes a taxa de correio de 2.063 cartas, com data de 19 de setembro.